



A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO RECURSO ESTRATÉGICO PARA AS TOMADAS DE DECISÃO: UM ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO CARDIOIMAGEM NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS-BA

Lívio Leite Trindade¹; José Sérgio Santos da Silva²

¹Graduando em Administração pela Faculdade Maria Milza (FAMAM), livio.games@hotmail.com; ²Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social pela UFRB Docente da Faculdade Maria Milza, josesergiosilva@hotmail.com

A forma de trabalho nos ambientes organizacionais tem se transformado com o uso crescente da automação e da informatização e independente do tamanho da empresa o uso da tecnologia da informação (TI) têm sido uma ferramenta estratégica na hora de tomar as decisões. No entanto, a implantação da TI impõe alguns desafios, como contratar mão de obra especializada, treinar funcionários, ajustar a estrutura da empresa e em muitos dos casos atuarem de forma estratégica para ajustar a cultura organizacional instalada para o uso das novas tecnologias que envolvem custos adicionais aquisições da TI propriamente dita, como equipamentos e sistemas. As Ciências da Saúde é sem dúvida um setor que faz um uso intenso de tecnologias e a todo instante são divulgadas informações sobre descobertas e avanços. As tecnologias exploradas pelo setor da saúde são bastante diversificadas. Equipamentos e softwares em constante evolução, inovações em processos diagnósticos e de tratamento das mais diversas enfermidades. Como objetivo geral este trabalho busca diagnosticar a contribuição da tecnologia da informação como ferramenta de apoio aos processos decisórios do Instituto Cardioimagem (IC) do município de Cruz das Almas – BA. Quanto aos pressupostos metodológicos essa pesquisa trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa, cujo resultado é um estudo descritivo com a percepção do gestor, técnicos de TI e funcionários sobre o desempenho dos recursos de tecnologia do IC. A pesquisa contou com a contribuição de 6 participantes, sendo utilizados questionários para a coleta de dados. Como resultados parciais, 83,4% dos participantes têm mais de 29 anos de idade, o tempo médio de atuação no IC é de 2 anos, predomina uma avaliação positiva dos recursos de informática, 66,7% fazem uso de informações geradas por equipamentos eletrônicos para diagnósticos, análise e procedimentos terapêuticos. O IC conta com sistema de informação para gestão de paciente, prontuários, estoque, farmácia e prescrição eletrônica. Para 83,3% a TI implantada no IC apoia processos de tomadas de decisão. No entanto, 66,7% avaliaram a qualidade dos recursos de TI como boa, dentre as opções, excelente, muito boa, boa, razoável e ruim. Isso indica que os participantes da pesquisa acreditam na possibilidade de melhoria dos recursos de TI implantados no Instituto.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. TI. Gestão. Hospital.